



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA



CONTROLADORIA INTERNA



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2018

Domingos Ramos Brandão
Controlador Interno

Morgane Sobrinho Silveira
Auditora

Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	5
2 - A INSTITUIÇÃO.....	5
2.1 Histórico	5
2.2 Missão.....	6
2.3 Princípios institucionais.....	6
2.4 Estrutura organizacional	7
2.5 Estrutura física.....	8
2.6 Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	10
2.7 Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	11
3 – A CONTROLADORIA INTERNA	11
3.1 Recursos humanos	12
3.2 Recursos físicos	13
3.3 Ações de desenvolvimento institucional para o fortalecimento das atividades de auditoria interna	13
3.4 Capacitação da equipe da Controladoria Interna	13
4. PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2018– PAINT/2018	13
4.1 Metodologia de trabalho	14
4.2 Cronograma	14
5. MAPEAMENTO, PRIORIZAÇÃO E ESCALONAMENTO DAS ATIVIDADES DA CONTROLADORIA INTERNA	16
5.1 Seleção de macroprocessos, processos e temas passíveis a serem auditados	16
5.2 Metodologia da avaliação de risco	19
5.2.1 Questionário I	20
5.2.2 Questionário II.....	24
5.2.3 Matriz I	27
5.2.4 Matriz II.....	32
5.2.5 Nível de Risco Final	33
6. MATRIZ DE RISCO.....	34



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

7. CLASSIFICAÇÃO DOS TEMAS.....	43
8. AÇÕES DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS EM 2018.....	46
9. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES - PAINT 2018.....	48
10. QUADRO RESUMO.....	66
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – PAINT

EXERCÍCIO 2018

1 - INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), documento previsto na Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, consiste em um instrumento de planejamento das atividades de auditoria interna das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal.

A Controladoria Interna da UNIVASF, objetivando agregar valor à gestão e atender à legislação vigente do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, apresenta o seu PAINT/2018. O referido Plano aborda as ações de auditoria a serem realizadas na entidade no ano de 2018, tendo como prioridade a avaliação dos controles internos, acompanhamento e avaliação das políticas públicas a serem executadas pela Entidade, considerando as ações de maior relevância e grau de risco.

2 - A INSTITUIÇÃO

2.1 Histórico

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, criada pela Lei nº 10.473, de 27 de junho de 2002, é uma Instituição Federal de Ensino Superior de natureza fundacional, vinculada ao Ministério da Educação. Sua sede está instalada na Cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, tendo como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. A UNIVASF tem como especificidade a possibilidade de atuação, além de maneira regional, com maior ênfase no Polo Petrolina/Pernambuco e Juazeiro/Bahia, também em todo o semiárido nordestino. Tal característica foi determinada pela Lei de criação que estatuiu, em seu primeiro artigo *in verbis*:

Art. 1º Fica instituída a Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, vinculada ao Ministério da Educação, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

§ 1º A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi no Polo Petrolina/Pernambuco e Juazeiro/Bahia, nos termos da Lei Complementar nº 113, de 19 de setembro de 2001.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

§ 2º Fica autorizada a atuação da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco na região do semiárido nordestino.

2.2 Missão

Esta IFES tem por missão ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

2.3 Princípios institucionais

A UNIVASF goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e conforme o seu Estatuto, deve observância aos seguintes princípios:

- I – liberdade de ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, o saber e a arte;
- II – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III – gratuidade do ensino;
- IV – gestão democrática;
- V – valorização dos profissionais da instituição;
- VI – garantia do padrão de qualidade;
- VII – indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VIII – respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais;
- IX – unidade de patrimônio e administração
- X – racionalidade de organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos;
- XI – universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em função de ulteriores aplicações, e de áreas técnico-profissionais;
- XII – flexibilidade de métodos e critérios, considerando as diferenças individuais dos alunos, as peculiaridades regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e projetos de extensão, pesquisa e inovação;
- XIII – o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação desenvolver-se-ão mediante a cooperação das unidades responsáveis pelos estudos compreendidos em cada curso, programa ou projeto.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

2. 4 Estrutura organizacional

Conselhos

- Conselho Universitário;
- Conselho de Curadores;

Reitoria

- Reitoria;
- Procuradoria;
- Assessoria de Comunicação;
- Assessoria de Relações Internacionais;
- Assessoria de Projetos Institucionais;
- Assessoria de Infraestrutura – INFRA;
- Centro de Conservação e Manejo de Fauna – CEMAFUNA;
- Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas de Caatinga – CRAD;
- Chefia de Gabinete;
- Ouvidoria;
- Controladoria Interna;
- Comissão Própria de Avaliação - CPA
- Protocolo Central da Univasf;
- Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVASF;
- Centro de Estudos e Práticas em Psicologia – CEPPSI
- Hospital Universitário
- Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS
- Setor de Apoio à Comunicação da Reitoria
- Núcleo de Práticas Sociais Inclusivas
- Coordenação de Política de Ações Afirmativas
- Assessoria para o Desenvolvimento do Setor produtivo
- TV Caatinga
- Suporte Técnico aos Laboratórios – STL
- Biotério



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Pró-Reitorias

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento;
- Pró-Reitoria de Assistência Estudantil;

Secretarias

- Secretaria de Educação à Distância;
- Secretaria de Registro e Controle Acadêmico;
- Secretaria de Tecnologia da Informação;
- Secretaria de Administração

Superintendência

- Superintendência de Gestão de Pessoas

Prefeitura Universitária

Colegiados de Graduação e Pós-Graduação

2.5 Estrutura física

A UNIVASF possui Campi nas cidades de Petrolina (PE), Juazeiro (BA), Senhor do Bonfim (BA), Paulo Afonso (BA) e São Raimundo Nonato (PI), com cursos distribuídos da seguinte forma:

Campus Petrolina - PE (Sede)

Graduação:

- Administração
- Educação Física – Bacharelado
- Educação Física – Licenciatura
- Enfermagem
- Farmácia
- Medicina
- Psicologia



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Campus Ciências Agrárias – Petrolina-PE

Graduação:

- Ciências Biológicas
- Engenharia Agrônômica
- Medicina Veterinária
- Zootecnia

Campus Juazeiro - BA

Graduação:

- Artes Visuais
- Ciências Sociais - Bacharelado
- Ciências Sociais – Licenciatura
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia da Computação
- Engenharia de Produção
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica

Campus de Senhor do Bonfim – BA

Graduação:

- Ciências da Natureza
- Ecologia
- Geografia

Campus Paulo Afonso - BA

Graduação:

- Medicina

Campus São Raimundo Nonato – PI

Graduação:



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- Antropologia
- Arqueologia e Preservação Patrimonial
- Ciências da Natureza
- Licenciatura em Química

Cursos na modalidade Educação à Distância

Graduação:

- Bacharelado em Administração Pública
- Licenciatura em Pedagogia
- Formação Pedagógica em Artes Visuais
- Formação Pedagógica em Biologia
- Formação Pedagógica em Educação Física
- Formação Pedagógica em Física
- Formação Pedagógica em Matemática
- Formação Pedagógica em Química
- Licenciatura em Ciências Biológicas

2.6 Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A UNIVASF oferece os seguintes cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

- Administração
- Agronomia – Produção Vegetal
- Ciência Animal
- Ciências da Saúde e Biológicas
- Ciência dos Materiais
- Ciências Veterinárias no Semiárido
- Educação Física
- Engenharia Agrícola
- Mestrado Profissional em Administração Pública
- Mestrado Profissional em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido
- Mestrado Profissional em Extensão Rural
- Mestrado Profissional em Ensino de Física



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- Mestrado Profissional em Matemática
- Mestrado Profissional em Sociologia
- Psicologia
- Recursos Naturais do Semiárido.

2.7 Cursos de pós-graduação *lato sensu*

Modalidade presencial:

- Educação no Campo – PRONERA
- Práticas Hospitalares em Cães e Gatos
- Residências Médicas – COREME
- Residências Multiprofissionais – COREMU
- Sistemas de Gestão Agroindustriais

Modalidade à distância:

- Docência em Biologia
- Educação Contemporaneidade e Novas Tecnologias
- Ensino de Química e Biologia
- Gestão Pública
- Gestão Pública Municipal
- Gestão em Saúde
- Libras – Língua Brasileira de Sinais

3 – A CONTROLADORIA INTERNA

A Controladoria Interna da UNIVASF localiza-se no Campus Petrolina, sede administrativa da UNIVASF. É um órgão de assessoramento técnico, tendo como missão fortalecer a gestão e avaliar as ações de controle desta Universidade, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, além de contribuir para eliminar eventual utilização indevida ou antieconômica de recursos públicos. Desse modo, esta Controladoria Interna visa assegurar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos e operacionais da IFES, buscando alcançar eficiência, efetividade, eficácia e economicidade.

Os trabalhos de Auditoria em 2018 deverão ser desenvolvidos na sede da Reitoria e nos Campi que integram a Universidade. As atividades terão pontos de similaridade com as exercidas pelos Órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Federal, podendo desenvolver atividades específicas, de conformidade com as ações finalísticas do órgão e atendimento à Reitoria em atividades especiais.

As atividades da Controladoria Interna consistem, dentre outras, em:

- assessorar os dirigentes no acompanhamento dos programas de governo, visando comprovar a execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
- verificar a execução do orçamento, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- verificar a legalidade dos atos de gestão e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos e operacional;
- orientar os dirigentes quanto ao cumprimento das normas legais;
- examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e tomada de contas especiais;
- acompanhar o desenvolvimento e a efetiva aplicação dos resultados dos processos de sindicância e disciplinares;
- acompanhar a implementação das recomendações da Controladoria Geral da União expressas no Plano de Providências, bem como o acompanhamento das recomendações expedidas pelo Tribunal de Contas da União;
- realizar exames de conformidade, analisando a eficácia, eficiência, efetividade e economicidade da gestão em relação a padrões normativos e operacionais, expressos nas normas e regulamentos aplicáveis;
- realizar auditorias conforme critérios de materialidade, relevância e criticidade;

3.1 Recursos humanos

A Controladoria Interna da UNIVASF, atualmente, é composta pelos seguintes servidores:

- **Domingos Ramos Brandão**, Controlador Interno, formado em Ciências Contábeis, mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia;
- **Morgane Sobrinho Silveira**, auditora, formada em Direito, especialista em Direito Administrativo.

Conta ainda com um estagiário, estudante de Direito, Leticia Gabrielle Barros Pinheiro, além de um recepcionista, **Walter Guimarães da Silva**.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

3.2 Recursos físicos

O setor de Controladoria Interna da UNIVASF possui o mobiliário necessário para desempenhar, satisfatoriamente, as atividades de auditoria, sendo dotado de 4 computadores, 2 telefones, internet, multifuncional.

3.3 Ações de desenvolvimento institucional para o fortalecimento das atividades de auditoria interna

Ainda em 2014 foi dado início ao processo de constituição formal da Controladoria Interna no Estatuto da UNIVASF, o qual se encontra em fase de deliberação no Conselho Universitário.

No exercício de 2017, a Controladoria Interna elaborou Regimento Interno, Manual de Procedimentos e Código de Ética, os quais foram aprovados, respectivamente, pelo Magnífico Reitor por meio das Instruções Normativas nº 01, 02 e 03, todas de 24 de abril de 2017.

Ademais, iniciou-se a utilização do Sistema de Auditoria (SIAUDI), desenvolvido pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) visando garantir maior eficiência e economicidade na realização das atividades do setor.

3.4 Capacitação da equipe da Controladoria Interna

O aprimoramento e a qualificação dos servidores são fundamentais para a realização das atividades de auditoria, bem como para a consecução dos seus objetivos. Tendo em vista o princípio da economicidade, a Controladoria Interna priorizará a capacitação de seus membros mediante cursos on-line gratuitos realizados, por exemplo, pela Escola Nacional de Administração Pública, Escola de Administração Fazendária, Tribunal de Contas da União, Controladoria-Geral da União etc.

A demanda de capacitação poderá ser atendida por cursos constantes do Plano de Capacitação dos servidores da UNIVASF elaborado pela Superintendência de Gestão de Pessoas. Na impossibilidade de oferta de cursos de acordo com a necessidade de capacitação, o Controlador Interno solicitará à Administração Superior a inscrição dos integrantes da Controladoria Interna em cursos que atendam a necessidade de capacitação do setor.

A Controladoria Interna pretende enviar um de seus membros para participar, no mínimo, de um dos encontros do Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao MEC (FONAI), bem como de cursos voltados especificamente para a formação de auditores promovidos por outras empresas/órgãos públicos.

4. PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2018– PAINT/2018

Este Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, referente ao exercício de 2018, a ser executado pela Controladoria Interna da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, atende às normas do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, assim como às súmulas e jurisprudências do Tribunal de Contas da União,



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

com o mister de garantir efetividade, eficácia, eficiência e economicidade das atividades institucionais.

4.1 Metodologia de trabalho

A carga horária disponível para realização de cada ação será distribuída em auditorias considerando matriz de risco descrita no relatório de auditoria disponível em [file:///C:/Users/univasf/Downloads/RELAT%C3%93RIO%20201712%20-%20AVALIA%C3%87%C3%83O%20DE%20RISCO%20\(1\).PDF](file:///C:/Users/univasf/Downloads/RELAT%C3%93RIO%20201712%20-%20AVALIA%C3%87%C3%83O%20DE%20RISCO%20(1).PDF). Conforme a área a ser auditada, serão utilizadas técnicas de verificação física, conciliações, exame de registros, análise documental, conferência de cálculos, entrevistas e outras que se façam necessárias.

- Evidência física: obtida em decorrência de uma inspeção física ou observação direta de pessoas, bens ou transações. Normalmente é apresentada sob a forma de fotografias, gráficos, memorandos descritivos, mapas, amostras físicas etc.
- Evidência documental: é aquela obtida dos exames de ofícios, contratos, documentos comprobatórios (notas fiscais, recibos, duplicatas quitadas, etc.) e informações prestadas por pessoas de dentro e de fora da entidade auditada, sendo que a evidência obtida de fontes externas adequadas é mais fidedigna que a obtida na própria organização sob auditoria.
- Evidência testemunhal: decorrente da aplicação de entrevistas e questionários.
- Evidência analítica: decorre da conferência de cálculos, comparações, correlações e análises feitas pelo auditor, dentre outras.

4.2 Cronograma

Mês	Domingos Ramos Brandão*		Morgane Sobrinho Silveira**		Total por mês	
	Dias úteis***	Horas	Dias úteis***	Horas	Dias úteis***	Horas
Janeiro	14	112	4	32	18	144
Fevereiro	17,5	140	0	0	17,5	140
Março	21	168	0	0	21	168
Abril	13	104	0	0	13	104
Maio	21	168	0	0	21	168
Junho	21	168	0	0	21	168



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Julho	22	176	2	16	24	192
Agosto	22	176	22	176	44	352
Setembro	10	80	18	144	28	224
Outubro	22	176	22	176	44	352
Novembro	20	160	20	160	40	320
Dezembro	20	160	11	88	31	248
Subtotal	223,5	1788	99	792	322,5	2580
(-) Capacitação	15	120	15	120	30	240
Total Anual	208,5	1668	84	672	292,5	2340

* Férias previstas para 08/01/2018 a 17/01/2018, 02/04/2018 a 11/04/2018 e 10/09/2018 a 19/09/2018.

** Licença-maternidade prevista para 08/01/2018 a 06/07/2018 e férias previstas para 09/07/2018 a 27/07/2018 e 11/12/2018 a 21/12/2018.

*** Para mensurar a quantidade de dias úteis, foram considerados os feriados e pontos facultativos nacionais, estaduais e municipais, conforme a tabela a seguir:

Feriado nacional (Confraternização Universal)	01/01/2018
Ponto facultativo (Carnaval)	12/02/2018
Ponto facultativo (Carnaval)	13/02/2018
Ponto facultativo (Carnaval)	14/02/2018 – até 14h
Feriado nacional (Sexta-Feira da Paixão)	30/03/2018
Feriado nacional (Tiradentes)	21/04/2018
Feriado nacional (Dia do Trabalhador)	01/05/2018
Ponto facultativo (Corpus Christi)	31/05/2018
Feriado municipal (Nossa Senhora Rainha dos Anjos)	15/08/2018
Feriado nacional (Independência)	07/09/2018
Feriado municipal (Emancipação de Petrolina)	21/09/2018
Feriado nacional (Nossa Senhora Aparecida)	12/10/2018
Feriado nacional (Finados)	02/11/2018
Feriado nacional (Proclamação da República)	15/11/2018
Feriado nacional (Natal)	25/12/2018



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

5. MAPEAMENTO, PRIORIZAÇÃO E ESCALONAMENTO DAS ATIVIDADES DA CONTROLADORIA INTERNA

5.1 Seleção de macroprocessos, processos e temas passíveis a serem auditados

Tendo em vista o número extenso de ações programáticas para o funcionamento da UNIVASF e os recursos humanos que a Controladoria Interna possui, a definição das ações de auditoria a serem executadas considerou as características da UNIVASF e o planejamento prévio baseado na análise de risco.

A seleção dos macroprocessos e temas passíveis a serem auditados resultou da análise dos seguintes documentos: Estatuto da Universidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025, o Relatório de Gestão 2016 e as Cartas de Serviços. Assim, considerando os principais processos de trabalho das atividades fim e meio da Universidade, foram identificados os seguintes temas com maior vulnerabilidade:

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Despesa
		Execução Financeira	Ajuda de Custo a Bolsista/estudante
			Cartão de Pagamento
			Restos a Pagar
			Receitas Próprias
			Rol de responsáveis no SIAFI
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário bens móveis
			Controles Patrimoniais
			Gerenciamento de estoques de material de consumo
			Manutenção e conservação de bens móveis
			Gestão de Frotas
		Bens Imóveis	Inventário bens imóveis
			Gestão de Imóveis
			Governança (plano diretor físico, PDI, registro imobiliário)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
 CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

			Adesão a critérios de sustentabilidade para construção/adequação/reformas
			Adesão a critérios de acessibilidade para construção/adequações/reformas
			Conservação e manutenção de espaços físicos
3	Gestão de Pessoas	Governança de pessoas	Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc
		Indenizações	Diárias e Passagens
			Auxílio transporte
			Auxílio pré-escolar
			Auxílio saúde suplementar
			Auxílio alimentação
			Ajuda de Custo
		Movimentação	Admissão
			Aposentadoria e Pensões
			Licenças e Afastamentos
			Redistribuições e Remoções
		Benefícios e Pagamentos	Folha de Pagamento
			Adicionais de Insalubridade e Periculosidade
			Concurso
			Residência Médica
			Substituições de Chefias
		Capacitação e Desenvolvimento	Treinamento e Capacitação
			Progressões e promoções Funcionais
			Incentivo a Qualificação
		Administração de Pessoal	Controle de Frequência
			Concessão e controle de horário especial
			Marcação de Férias
			Flexibilização da Jornada
Acumulação de Cargos			
Atenção à saúde e qualidade de vida do servidor	Acolhimento do servidor, promoção à saúde, exames periódicos		



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
 Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

			Atendimento médico, nutricional, fonoaudiológico e psicológico	
		Atendimento psicossocial	Atendimento da comunidade acadêmica e externa	
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Processos Licitatórios	
			Dispensa de Licitação	
			Inexigibilidade	
			Adesão a Ata de Registro de Preço	
		Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados (inclusas gestão e fiscalização)	
			Planejamento de obras	
			Contrato de Obras - Gestão	
		Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão	Contrato de Obras - Fiscalização	
			Concessão de Espaço Físico (inclusas gestão e fiscalização)	
			5	Gestão Finalística
Atuação de docentes				
Atividade de Apoio ao Ensino				
Atividades de Pós Graduação				
Atividades de Graduação				
Atividades de graduação à distância				
Atividades de pós-graduação à distância				
Concessão de bolsas para professores e tutores EAD				
Atuação docentes e tutores EAD				
Evasão				
Pesquisa	Atividades de Pesquisa			
	Editais de Fomento à Pesquisa			
	Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa			
	Atuação Docente			
Extensão	Atividades de Extensão			
	Editais de Fomento à Extensão			
	Prestação de Contas de Projetos de Extensão			
	Atuação docente			
	Atividades de Cultura			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

			Contratação de estagiários
6	Gestão da Tecnologia da Informação	Planejamento e acompanhamento das ações em TI	Governança de TI (catálogo de serviços, PDTI, PDI, política de segurança)
		Soluções em TIC	Aquisição e/ou desenvolvimento de soluções de TIC
		Gestão de suprimento de bens de TI	Processos Licitatórios de TI
			Contratos de TI
Gerenciamento de suporte técnico	Disponibilidade de serviços, manutenção etc		
8	Registros acadêmicos	Ingresso de alunos	Matrícula
		Expedição de documento	Diplomação
		Gerenciamento dos registros acadêmicos	Sistema acadêmico
9	Gestão de documentos	Gestão de processos	Autuação, juntada, desmembramento de processos e documentos
		Correspondência	Recebimento, envio e encaminhamento
10	Sistema Integrado de Biblioteca	Gestão do acervo bibliográfico	Aquisição, gestão, controles

5.2 Metodologia da avaliação de risco

Conforme Relatório de Auditoria nº 201712, disponível no link <file:///C:/Users/univasf/Downloads/RELAT%C3%93RIO%20201712%20-%20AVALIA%C3%87%C3%83O%20DE%20RISCO.PDF>, a Controladoria Interna baseou-se sua metodologia de avaliação de riscos organizacionais nos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias internas do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – RJ, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Universidade Federal do ABC, Universidade Federal de Itajubá, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Definidos os macroprocessos e temas a serem analisados, foram elaborados dois questionários a serem respondidos pelos gestores das unidades e duas matrizes a serem preenchidas pela equipe da Controladoria Interna. As respostas a esses documentos foram utilizadas na mensuração do nível de risco a que estão expostos os temas selecionados e possibilitou a elaboração de matriz de risco que norteará a atuação da Controladoria Interna no exercício de 2018.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

5.2.1 Questionário I

Este questionário aborda assuntos referentes aos componentes da estrutura de controle interno, consoante a concepção do COSO 2013: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e monitoramento.

Solicitou-se às unidades que o QUESTIONÁRIO I, composto por 32 (trinta e dois) itens, fosse respondido pelas seguintes pessoas:

- gestor nível estratégico – chefe do setor, ou seja, Pró-Reitor, Superintendente, Secretário, Assessor etc.;
- gestor nível tático - diretor(a), se houver; e
- gestor nível operacional – coordenador(a), caso não exista, chefe da Seção/Divisão ou servidor(a) executor(a) das atividades.

QUESTIONÁRIO I			
FATORES A SEREM AVALIADOS		AVALIAÇÕES	
AMBIENTE DE CONTROLE		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO
			GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
1	Os mecanismos gerais de controle instituídos são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da unidade.		
2	A estrutura de governança (dirigente) da área demonstra independência e supervisiona o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.		
3	A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (dirigentes), as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.		
4	A área faz com que as pessoas assumam responsabilidade por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.		
5	A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiro, humano) necessários para a implementação do(s) plano(s).		
6	A área identifica o perfil profissional desejado/requerido para desenvolver suas atividades.		
7	A área executa processo de gestão do		



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	conhecimento, documentando e compartilhando o conhecimento com os seus servidores.			
8	A área monitora conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex: índices de absenteísmo, rotatividade, projeções de aposentadoria etc).			
9	A comunicação dentro da unidade é adequada e eficiente.			
10	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e documentados.			
12	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras de responsabilidades.			
13	Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da unidade.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
AVALIAÇÃO DE RISCOS		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
14	Os objetivos e metas da área estão formalizados.			
15	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			
16	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			
17	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			
18	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	risco da área, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			
19	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			
20	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
21	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área.			
22	As atividades de controle adotadas são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			
23	As atividades de controle adotadas pela área possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			
24	As atividades de controle adotadas pela área são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			
25	A área dispõe de instrumento/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.			
26	Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões oficiais sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
27	A área obtém, gera e utiliza			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos.			
28	A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.			
29	A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.			
30	A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.			
MONITORAMENTO		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
31	A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.			
32	A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
PONTUAÇÃO TOTAL				
Escala de valores da avaliação				
(0)Concordo totalmente				
(1)Concordo parcialmente				
(2)Não concordo				

Respondido o QUESTIONÁRIO I, consoante escala de valores da avaliação que consta nesse documento, a Controladoria Interna calculou a média aritmética da pontuação apresentada pelos gestores e procedeu à avaliação do nível de risco (NR) da seguinte maneira:

$$\text{NR QUESTIONÁRIO I (\%)} = \frac{\text{média aritmética da pontuação apresentada pelos gestores} \times 100}{64 \text{ (valor máximo da soma dos 32 itens avaliados)}}$$



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

5.2.2 Questionário II

O QUESTIONÁRIO II, composto por 18 (dezoito) itens, foi elaborado considerando os critérios de relevância, materialidade e criticidade das atividades desenvolvidas pelas unidades auditadas, bem como os seguintes riscos: estratégicos, operacionais, financeiros/orçamentários, de imagem/reputação, tecnológicos, de regulação/legais e de pessoal. Foi solicitado às unidades que apenas o gestor máximo do setor respondesse esse documento.

QUESTIONÁRIO II			
CRITÉRIO/AMBIENTE	PERGUNTA	RESPOSTA	PESO
RELEVÂNCIA	Qual a relação das atividades executadas com as finalísticas da Univasf?	Atividades diretamente ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.	5
		Atividades de suporte a processos diretamente ligados ao ensino, pesquisa e extensão.	3
		Atividades indiretamente ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.	0
MATERIALIDADE	Qual o volume de recursos que envolvem as atividades executadas por esse setor, em termos de consumo ou aplicação de orçamento próprio da Univasf?	Acima de R\$ 1 milhão	5
		Acima de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	3
		Até R\$ 500 mil	0
	As atividades executadas por este setor envolvem recursos de fontes externas? (órgãos financiadores, convênios etc)	Acima de R\$ 1 milhão	5
		Acima de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	3
		Até R\$ 500 mil	0
CRITICIDADE	As atividades executadas por esse setor têm a análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi repassada aos interessados/envolvidos?	Ainda não possui gestão de riscos	5
		Já possui análise dos riscos, mas ainda não foi publicada.	3
		As atividades possuem os riscos identificados e analisados, e já foram divulgados aos interessados.	0



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	As atividades executadas por este setor estão devidamente mapeadas e publicadas no site da Univasf?	Não	5
		Estão mapeadas, porém ainda não foram divulgadas.	3
		Sim	0
	Existem normas e regulamentos atualizados que amparam a execução das atividades realizadas pelo setor? Estão divulgadas?	Não	5
		Existem, porém ainda não foram divulgadas.	3
		Sim	0
	As atividades executadas são automatizadas por sistema?	Não	5
		Algumas atividades.	3
		Todas atividades.	0
RISCO ESTRATÉGICO	As influências externas, como mudanças políticas, econômicas e sociais impactam nos procedimentos executados por este setor?	As influências externas acarretam mudanças e adaptações nos procedimentos frequentemente.	5
		Raramente as influências externas acarretam mudanças e adaptações nos nossos procedimentos.	3
		Não	0
	As decisões da alta administração impactam sobre os procedimentos executados por esse setor?	Sim, frequentemente os procedimentos são alterados.	5
		Sim, porém raramente precisamos adequar nossos procedimentos.	3
		Não	0
RISCO OPERACIONAL	A ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas impactam sobre as atividades executadas por esse setor?	Frequentemente ocorrem erros operacionais decorrentes da ineficácia de procedimentos, pessoas ou sistema.	5
		Raramente ocorrem erros devidos à ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas.	3
		Não há ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas no setor?	0
	O número reduzido de servidores impacta nas atividades executadas?	Sim, o setor é prejudicado pela falta de servidores, o que compromete a consecução dos objetivos.	5
		O setor é prejudicado, porém não há comprometimento da consecução dos objetivos.	3
		Não	0



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

RISCO FINANCEIRO	A variação do volume de recursos financeiros impacta nas atividades executadas por esse setor?	O setor é impactado por falta de recursos, comprometendo muitas vezes a conclusão de seus objetivos.	5
		O setor é impactado, porém não há comprometimento da consecução dos objetivos.	3
		Não. O volume financeiro destinado ao setor é suficiente e não compromete os objetivos.	0
RISCO DE IMAGEM	As atividades executadas por este setor podem comprometer ou expor negativamente a imagem da Univasf no ambiente interno?	Muitos dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	5
		Alguns dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	3
		Não	0
	As atividades executadas por este setor podem comprometer ou expor negativamente a imagem da Univasf no ambiente externo?	Muitos dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	5
		Alguns dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	3
		Não	0
RISCOS TECNOLÓGICOS	As atividades executadas por esse setor são impactadas devido a falhas ou indisponibilidade de equipamentos?	Sim, constantemente.	5
		Sim, mas raramente.	3
		Não, os equipamentos nos atendem perfeitamente.	0
	As atividades executadas por este setor são impactadas devido a erros, falhas ou indisponibilidade em sistemas eletrônicos?	Sim, constantemente e compromete a consecução dos objetivos do setor.	5
		Sim, mas raramente e não prejudica a consecução dos objetivos do setor.	3
		Não, os sistemas funcionam perfeitamente e atende a nossa demanda.	0
RISCO DE	As atividades executadas	Não, muitas vezes passam	5



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

REGULAÇÃO	por esse setor observam a atualização e aplicação correta da legislação e das normas externas e internas da Univasf.	despercebidas as alterações na legislação e nas normas.	
		Raramente erramos por falta de observação nas alterações das leis e das normas.	3
		Sim, acompanhamos sistematicamente as atualizações de legislação e das normas.	0
RISCO DE PESSOAL	As atividades executadas por esse setor são realizadas por servidores capacitados e qualificados?	Não, pois muitos servidores ainda não foram qualificados ou capacitados para exercer suas funções.	5
		Alguns membros da equipe ainda precisam ser capacitados/qualificados.	3
		Todos os servidores estão qualificados e capacitados para o exercício de suas funções.	0

Após somar a pontuação assinalada pelo gestor, a Controladoria Interna calculou o nível de risco (NR) referente ao QUESTIONÁRIO II da seguinte maneira:

$$\text{NR QUESTIONÁRIO II (\%)} = \frac{\text{soma da pontuação assinalada} \times 100}{90 \text{ (valor máximo da soma dos 18 itens avaliados)}}$$

5.2.3 Matriz I

A Controladoria Interna respondeu aos questionamentos contidos na Matriz I consoante sua percepção, experiência e com base nos documentos citados no item 5.1 deste documento, nas respostas dos QUESTIONÁRIOS I e II, nas informações prestadas pela Ouvidoria-Geral da UNIVASF por meio do Memo. 104/2017-Ouvidoria/GR, e nos trabalhos desenvolvidos pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União nesta Universidade.

As perguntas e os critérios de respostas são os seguintes:

MATERIALIDADE

1. Qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial em relação à instituição considerando o orçamento e o patrimônio da instituição?



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Escala de Pontuação –Impacto orçamentário, financeiro e patrimonial – MATERIALIDADE	Risco	Materialidade, qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial possui em relação a instituição considerando o orçamento e o patrimônio da instituição, na percepção da auditoria interna.
7	Forte	Acima de R\$ 1 milhão
3	Fraco	Acima de R\$ 500.000 a R\$ 1 milhão
0	Inexistente	Até R\$ 500.000

RELEVÂNCIA

2. Qual a relevância do processo na atividade finalística?
3. Qual a relevância do processo na atividade meio?

Escala de Pontuação – Relevância na atividade fim e na atividade meio - RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Totalmente relevante
5	Mediano	Relevante na maioria das vezes
3	Fraco	Relevante na minoria das vezes
0	Inexistente	Irrelevante

4. O tema é estratégico para instituição – considerando o PDI e o Planejamento Estratégico?

Escala de Pontuação – O tema é estratégico para instituição - RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério em relação ao PDI e ao Planejamentos estratégico da instituição
7	Forte	Totalmente estratégico
3	Mediano	Parcialmente estratégico
0	Inexistente	Não é estratégico

CRITICIDADE

5. Existem normas, mapeamento de processo, sistema informatizado etc. que norteiem e auxiliem a execução da atividade?



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Escala de Pontuação – Eficácia de Controle - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Ausência completa do controle.
5	Mediano	Em desenvolvimento; informal; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha.
3	Fraco	Formalizado, conhecido, adotado na prática, funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado.
0	Inexistente	Mitiga o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado num nível de “melhor prática”.

6. Houve denúncias, reclamações (informação colhida na Ouvidoria)?

Escala de Pontuação – Denúncias e reclamações na Ouvidoria Geral da Univasf - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério considerando o período de 01/01/2017 a 31/08/2017
7	Forte	Houve mais de 08 demandas registradas
5	Mediano	Houve o registro de 05 a 08 demandas
3	Fraco	Houve o registro de até 4 demandas
0	Inexistente	Não houve denúncias ou reclamações

7. Os processos executados durante a atividade podem vir a comprometer a imagem da instituição?

Escala de Pontuação – Comprometimento da imagem da Univasf - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	O comprometimento da imagem da Universidade decorrente da falha na execução é considerado grave.
5	Mediano	O reflexo na imagem da Univasf é considerado relevante.
3	Fraco	O comprometimento da imagem da Universidade é incerto ou irrelevante.
0	Inexistente	Não há reflexo na imagem da Universidade.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

8. Há/houve emissão de recomendações/ determinações do TCU e da CGU?

Escala de Pontuação – recomendações/determinações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os últimos 04 exercícios – 2014/2017)
7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

9. Há/houve emissão de recomendações da Controladoria Interna?

Escala de Pontuação – recomendações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os últimos 04 exercícios – 2014/2017)
7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

10. Houve auditoria da CGU/TCU ou da Controladoria Interna?

Escala de Pontuação – recomendações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os últimos 04 exercícios – 2014/2017)
7	Forte	Houve ação de auditoria em prazo superior a 3 anos ou nunca foi realizada
5	Mediano	Foi realiza auditoria entre os últimos 125 meses a 36 meses
3	Fraco	Foi realiza auditoria entre os últimos 13 meses a 24 meses
0	Inexistente	Houve ação de auditoria nos último ano

11. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos
órgãos de controle (CGU e TCU)?



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Escala de Pontuação – implementação das recomendações/determinações emitidas pela auditoria interna, CGU e TCU – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os últimos 04 exercícios – 2014/2017)
7	Forte	Nunca acata
5	Mediano	Algumas vezes acata
3	Fraco	Frequentemente acata
0	Inexistente	Sempre acata ou não há recomendação

12. Com base no(a) conhecimento/experiência da equipe da CI, como são avaliados os controles internos da área?

Escala de Pontuação – avaliação dos controles internos pela CI– CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Muito frágil ou não é possível afirmar
5	Mediano	Frágeis
3	Fraco	Bons
0	Inexistente	Ótimo

IMPACTO

13. Como avalia o impacto da existência de riscos na execução dos processos?

Escala de Pontuação – avaliação do impacto da existência de riscos na execução dos processos – IMPACTO	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Sempre compromete a execução dos processos
5	Mediano	Frequentemente compromete a execução dos processos
3	Fraco	Raramente tem o condão de comprometer a execução dos processos
0	Inexistente	Não compromete a execução dos processos



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

PROBABILIDADE

14. Como julga a probabilidade da existência de riscos capazes de impedir a consecução dos objetivos da/do tarefa/processo?

Escala de Pontuação – probabilidade da existência de riscos – PROBABILIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	É certa a existência de riscos
5	Mediano	É provável a existência de riscos
3	Fraco	É improvável a existência de riscos
0	Inexistente	É rara a existência de riscos

5.2.4 Matriz II

A MATRIZ II, composta por 05 (cinco) itens, consiste em uma autoavaliação da Controladoria Interna, considerando uma possível ação de auditoria nos temas selecionados. Seguem abaixo os critérios de análise e a pontuação atribuída às respostas passíveis a serem escolhidas:

Escala de Pontuação	Complexidade para verificação	Tempo para verificação	Urgência da verificação	Capacidade Técnica da Equipe	Oportunidade
7	Baixa (fácil verificação)	Rápido (até 2 meses)	No exercício (2018)	Alta - equipe tem conhecimento e/ou capacitação quanto ao tema)	Alta – considerando a possibilidade de vincular a outro tema da matriz a ser pontuado
5	Média (verificação média)	Médio (até 3 meses)	No próximo exercício (2019)	Média - equipe não tem conhecimento e capacitação quanto ao tema mas se propõe a realizar a auditoria interna e buscar conhecimento quanto ao tema	Média – considerando a semelhança com outro tema da matriz a ser pontuado
3	Alta (difícil verificação)	Demorado (mais de 3 meses)	A partir de 2020	Baixa - equipe não tem conhecimento e capacitação para realizar a auditoria	Baixa – tema totalmente diverso aos demais a serem pontuados



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Após o preenchimento da MATRIZ II, calculou-se o nível de risco dos temas segundo a percepção da Controladoria Interna. Tal cálculo foi realizado da seguinte maneira:

$$\text{Nível de risco MATRIZES I e II (\%)} = \frac{\text{soma da pontuação das MATRIZES I e II} \times 100}{133 \text{ (valor máximo da soma dos 19 itens respondidos pela Controladoria Interna)}}$$

5.2.5 Nível de Risco Final

Para a mensuração do NÍVEL DE RISCO FINAL, optou-se por utilizar média ponderada dos níveis de risco das respostas das MATRIZES I e II e dos QUESTIONÁRIOS I e II. Dessa forma, estabeleceu-se que o nível de risco das respostas da Controladoria Interna possui peso 05 (cinco) e que o nível de riscos das respostas dos gestores possui peso 2,5 (dois e meio), consoante fórmula abaixo:

$$\text{NRF} = \frac{5 \times \text{NR MATRIZES I e II} + 2,5 \times \text{NR QUESTIONÁRIO I} + 2,5 \times \text{NR QUESTIONÁRIO II}}{10}$$

Em razão do atual estágio de maturidade da UNIVASF em gestão de risco, optou-se por integrar os aspectos da probabilidade e impacto na avaliação realizada pela Controladoria Interna (MATRIZ I), em uma análise subjetiva.

Não se pretende, portanto, posicionar o valor resultante da média ponderada das avaliações dos gestores e da Controladoria Interna nas coordenadas do plano cartesiano (probabilidade x impacto), mas sim classificar as áreas do maior para o menor grau de risco.

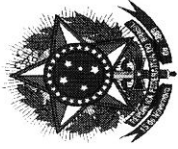


FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
 CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

6. MATRIZ DE RISCO

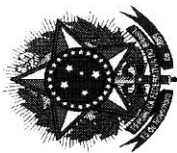
Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA	TOTAL GERAL (MATRIZES I e II)	NÍVEL DE RISCO - MATRIZES I e II (%)	QUESTIONÁRIO I (MÉDIA ARITMÉTICA)	NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I (%) = (total de pontos*100/64)	QUESTIONÁRIO II (SOMA DA PONTUAÇÃO)	NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II (%) = (total de pontos*100/90)	NÍVEL DE RISCO FINAL (%) = (5º NÍVEL DE RISCO MATRIZES I e II + 2,5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I + 2,5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II)/10
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Despesa	87	65,41	33,33	52,08	47	52,22	58,78
			Ajuda de Custo a Bolsista/estudante	83	62,41	33,33	52,08	47	52,22	57,28
		Execução Financeira	Cartão de Pagamento	50	37,59	33,33	52,08	47	52,22	53,14
			Restos a Pagar	72	54,14	33,33	52,08	47	52,22	53,14
			Receitas Próprias	65	48,87	30,33	47,40	47	52,22	49,34
			Rol de responsáveis no SI/AFI	45	33,83	33,33	52,08	47	52,22	42,99
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário bens móveis	62	46,62	25,33	39,58	59	65,56	49,59
			Controles Patrimoniais	70	52,63	25,33	39,58	59	65,56	52,60



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

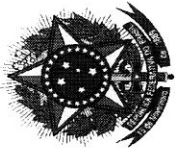
3	Gestão de Pessoas	Governança de pessoas	Conservação e manutenção de espaços físicos	74	55,64	5	7,81	61	67,78	46,72
			Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc	90	67,67	45	70,31	47	52,22	64,47
		Indenizações	Diárias e Passagens	62	46,62	18	28,13	59	65,56	46,73
			Auxílio transporte	71	53,38	45	70,31	47	52,22	57,33
			Auxílio pré-escolar	63	47,37	45	70,31	47	52,22	54,32
			Auxílio saúde suplementar	63	47,37	45	70,31	47	52,22	54,32
			Auxílio alimentação	63	47,37	45	70,31	47	52,22	54,32
			Ajuda de Custo	63	47,37	45	70,31	47	52,22	54,32
			Admissão	71	53,38	45	70,31	47	52,22	57,33
		Movimentação	Aposentadoria e Pensões	55	41,35	45	70,31	47	52,22	51,31
			Licenças e	67	50,38	45	70,31	47	52,22	55,82



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

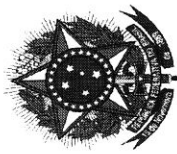
		Contratos de Serviços Continuados (incluas gestão e fiscalização)	74	55,64	41	64,06	59	65,56	60,22	
Contratos de Obras e Serviços		Planejamento de obras	69	51,88	31	48,44	61	67,78	54,99	
		Contrato de Obras - Gestão	75	56,39	13	20,31	59	65,56	49,66	
		Contrato de Obras - Fiscalização	78	58,65	6,5	10,16	51	56,67	46,03	
		Concessão de Espaço Físico (incluas gestão e fiscalização)	78	58,65	13	20,31	59	65,56	50,79	
5 Gestão Finalística	Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão		88	66,17	30,67	47,92	54	60,00	60,06	
			Atuação de docentes	78	58,65	26,5	41,41	64	71,11	57,45
			Atividade de Apoio ao Ensino	74	55,64	28,5	44,53	64	71,11	56,73
			Atividades de Pós Graduação	76	57,14	31,5	49,22	52	57,78	55,32
		Atividades de Graduação	78	58,65	26,5	41,41	64	71,11	57,45	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
 CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

6	Gestão da Tecnologia da Informação	Planejamento e acompanhamento o das ações em TI	Prestação de Contas de Projetos de Extensão	74	55,64	18,33	28,65	60	66,67	51,65	
			Atuação docente	72	54,14	18,33	28,65	60	66,67	50,90	
			Atividades de Cultura	73	54,89	25	39,06	60	66,67	53,88	
			Contratação de estagiários	54	40,60	18,33	28,65	60	66,67	44,13	
			Governança de TI (catálogo de serviços, PDTI, PDI, política de segurança)	73	54,89	28	43,75	41	45,56	49,77	
8	Registros	Ingresso de	Aquisição e/ou desenvolvimento de soluções de TIC	67	50,38	30,67	47,92	41	45,56	48,56	
			Soluções em TIC	Gestão de suprimentos de bens de TI	71	53,38	28	43,75	41	45,56	49,02
			Gerenciamento de suporte técnico		75	56,39	28,5	44,53	41	45,56	50,72
			Processos Licitatórios de TI	71	53,38	28	43,75	41	45,56	49,02	
			Contratos de TI	71	53,38	28	43,75	41	45,56	49,02	
Disponibilidade de serviços, manutenção etc	75	56,39	28,5	44,53	41	45,56	50,72				
Matricula	71	53,38	19,5	30,47	47	52,22	47,36				



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

	acadêmicos	alunos										
	Gerenciamento dos registros acadêmicos	Expedição de documento	77	57,89	20,5	32,03	47	52,22		50,01		
		Sistema acadêmico	70	52,63	22,33	34,90	47	52,22		48,10		
9	Gestão de documentos	Autuação, juntada, desmembramento de processos e documentos	47	35,34	19	29,69	34	37,78		34,54		
		Correspondência	47	35,34	19	29,69	34	37,78		34,54		
10	Sistema Integrado de Biblioteca	Gestão do acervo bibliográfico	69	51,88	23	35,94	52	57,78		49,37		



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

7. CLASSIFICAÇÃO DOS TEMAS

TEMA	NÍVEL DE RISCO FINAL (%) = (5* NÍVEL DE RISCO MATRIZES I e II + 2,5NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I + 2,5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II)/10
Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc	64,47
Atividades de graduação à distância	63,27
Atividades de pós-graduação à distância	63,27
Concessão de bolsas para professores e tutores EAD	63,27
Atuação docentes e tutores EAD	62,75
Contratos de Serviços Continuados (inclusas gestão e fiscalização)	60,22
Assistência Estudantil (incluso RU)	60,06
Atividades de Pesquisa	59,65
Concessão e controle de horário especial	59,58
Flexibilização da Jornada	59,21
Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa	58,90
Execução da Despesa	58,78
Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	58,45
Controle de Frequência	58,45
Marcação de Férias	58,08
Editais de Fomento à Pesquisa	57,77
Atuação de docentes - ensino	57,45
Atividades de Graduação	57,45
Atuação Docente - pesquisa	57,40
Auxílio transporte	57,33
Admissão	57,33



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Ajuda de Custo a Bolsista/estudante	57,28
Adesão a critérios de acessibilidade para construção/adequações/reformas	57,25
Substituições de Chefias	56,95
Atividade de Apoio ao Ensino	56,73
Evasão	56,73
Residência Médica	56,20
Licenças e Afastamentos	55,82
Acumulação de Cargos	55,82
Adesão a critérios de sustentabilidade para construção/adequação/reformas	55,75
Folha de Pagamento	55,45
Atividades de Pós Graduação	55,32
Planejamento de obras	54,99
Processos Licitatórios	54,77
Auxílio pré-escolar	54,32
Auxílio saúde suplementar	54,32
Auxílio alimentação	54,32
Ajuda de Custo	54,32
Atividades de Cultura	53,88
Manutenção e conservação de bens móveis	53,73
Governança (plano diretor físico, PDI, registro imobiliário)	53,58
Editais de Fomento à Extensão	53,53
Restos a Pagar	53,14
Controles Patrimoniais	52,60
Concurso	52,56



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Gerenciamento de estoques de material de consumo	52,22
Prestação de Contas de Projetos de Extensão	51,65
Gestão de Frotas	51,52
Atendimento da comunidade acadêmica e externa	51,41
Aposentadoria e Pensões	51,31
Progressões e promoções Funcionais	51,31
Atividades de Extensão	50,90
Atuação docente	50,90
Concessão de Espaço Físico (inclusas gestão e fiscalização)	50,79
Disponibilidade de serviços, manutenção etc	50,72
Incentivo a Qualificação	50,11
Diplomação	50,01
Governança de TI (catálogo de serviços, PDTI, PDI, política de segurança)	49,77
Treinamento e Capacitação	49,74
Contrato de Obras - Gestão	49,66
Inventário bens móveis	49,59
Sistema integrado de biblioteca	49,37
Receitas Próprias	49,34
Processos Licitatórios de TI	49,02
Contratos de TI	49,02
Aquisição e/ou desenvolvimento de soluções de TIC	48,56
Redistribuições e Remoções	48,43
Sistema acadêmico	48,10
Matrícula	47,36



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Adesão a Ata de Registro de Preço	47,25
Diárias e Passagens	46,73
Conservação e manutenção de espaços físicos	46,72
Contrato de Obras - Fiscalização	46,03
Gestão de Imóveis	45,31
Cartão de Pagamento	44,87
Dispensa de Licitação	44,55
Inexigibilidade	44,55
Contratação de estagiários	44,13
Acolhimento do servidor, promoção à saúde, exames periódicos	43,21
Atendimento médico, nutricional, fonoaudiológico e psicológico	43,21
Rol de responsáveis no SIAFI	42,99
Inventário bens imóveis	38,16
Autuação, juntada, desmembramento de processos e documentos	34,54
Recebimento, envio e encaminhamento	34,54

8. AÇÕES DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS EM 2018

Considerando a matriz de risco acima exposta, serão auditados os seguintes temas em 2018:

- **governança de gestão de pessoas** (políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc.);
- **contratos de serviços continuados (inclusas gestão e fiscalização);**
- **concessão e controle de horário especial, flexibilização da jornada, controle de frequência e marcação de férias; e**
- **atuação dos docentes na atividade de ensino.**



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Ressalte-se que apesar de terem alcançado elevado nível de risco, não serão objeto de ação de auditoria os temas abaixo elencados conforme as justificativas a seguir aduzidas:

- atividades de graduação à distância, atividades de pós-graduação à distância, concessão de bolsas para professores e tutores EAD e atuação docentes e tutores EAD: o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Regional-PE-CGU está realizando (2017) ação de auditoria visando à avaliação da efetividade dos cursos em educação à distância, em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 201700092 da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU-PR;

- assistência Estudantil (incluso RU): no ano de 2016, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Regional-PE-CGU executou a ação de auditoria nº 201601745 cujo objeto consistiu em avaliar a gestão dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) pela UNIVASF. As recomendações exaradas por esse órgão estão sendo monitorados por meio do Sistema Monitor. Ademais, a Controladoria Interna está executando trabalho a fim de verificar a implantação e o funcionamento dos restaurantes universitários; e

- atividades de Pesquisa, Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa e Editais de Fomento à Pesquisa: a Controladoria Interna está realizando trabalho visando analisar o desenvolvimento das atividades de pesquisa na UNIVASF, com enfoque nos controles internos e na gestão de risco executada pelo setor.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

9. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES - PAINT 2018

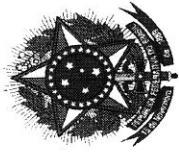
Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
1	Atividades Administrativas	Comprometimento da atividade fim da Controladoria Interna	Controladoria Interna	Conhecimentos em informática, especialmente, em editor de texto e planilhas.	Atividades administrativas da Controladoria Interna	Contribuir para o perfeito desenvolvimento das ações de auditoria realizadas pelo setor.	Arquivamento e organização de documentos; recebimentos e entrega de processos; digitação e digitalização; acompanhamento de inovações legislativas e normativas etc.	Janeiro a dezembro	Controladoria Interna	80/2



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

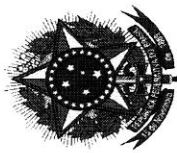
Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
2	Plano de Providências Permanente – Controladoria Interna (CI)	Descumprimento das recomendações exaradas pela Controladoria Interna por parte dos setores auditados	Controladoria Interna	Recomendações da CI exaradas anteriormente, bem como as medidas já realizadas e devidamente comprovadas pelos setores envolvidos na execução.	Verificar a implementação das recomendações emitidas anteriormente pela CI, por meio do Plano de Providências Permanente - PPP	Importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, garante à instituição adequação à legislação vigente e cumprimento dos princípios da administração pública, evitando a reincidência das não conformidades apontadas.	100% das recomendações emitidas pela Controladoria Interna	Maio, junho, novembro e dezembro	Campi	120/2



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
3	Elaboração do RAINT	Evitar que o relatório seja elaborado sem a devida clareza e objetividade, ocasionando falha no acompanhamento do objetivo da auditoria interna, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a instituição e prejudicando o planejamento dos trabalhos para o exercício seguinte.	CGU	Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015.	Relatar as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, realizadas no exercício de 2017, de modo a aperfeiçoar as atividades de auditoria.	Instrumento auxiliar de gestão, na medida em que poderá proporcionar a melhoria na execução das atividades nas várias unidades da entidade, propondo formas alternativas para a execução dos trabalhos. Para a CGU esta ação permite avaliar o trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna.	Os trabalhos da auditoria realizados pela Controladoria Interna, bem como os relatórios e acórdãos dos órgãos de controle.	Janeiro	Controladoria Interna	80/2



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
 CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
4	Avaliação do Relatório de Gestão de 2017	Inobservância dos procedimentos formais e legais vigentes nas Instruções e Decisões Normativas e Portaria do TCU.	TCU e CGU	Resolução TCU nº 234, de 1º de setembro de 2010, Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, decisão normativa e portaria TCU.	Avaliar se as informações que compõem o Relatório de Gestão cumprem os normativos e se os prazos legais previstos para sua elaboração são cumpridos.	O item é importante para avaliar a gestão da instituição, considerando ser este o meio pelo qual o gestor presta contas à sociedade e aos órgãos de controle.	Examinar se o Relatório de Gestão elaborado pela UNIVASF é composto por todas as peças exigidas pelo órgão de controle externo	Fevereiro a março	Controladoria Interna	80/2



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone / fax 087 2101 6843

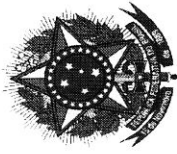
Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
5	Assistência e Acompanhamento às equipes da Controladoria Regional da União em Pernambuco e Tribunal de Contas da União, durante suas atividades de auditoria, na Instituição, ou em suas solicitações formais durante todo exercício.	Evitar o não cumprimento de prazos de respostas às solicitações de auditoria da CGU e do TCU.	TCU e CGU	Cronograma de visitas das equipes, os processos a serem auditados e o escopo de trabalho a ser desenvolvido.	Receber as equipes dos órgãos de controle, dando todo apoio administrativo para o desenvolvimento de seus trabalhos. Tomar conhecimento dos resultados destes trabalhos. Atender as solicitações da CGU/PE enviadas por ofício, e-mail e por telefone durante o exercício de 2018.	É de grande importância para a Instituição, este tipo de apoio e acompanhamento junto aos órgãos de controle, uma vez que, será mantido um canal de troca de conhecimentos e informações de grande valia entre as entidades.	O trabalho de auditoria será realizado de forma direta, através da equipe da Controladoria Interna da Universidade, dando apoio às equipes de controle, acompanhamento e encaminhamento de documentos às unidades responsáveis.	Janeiro a dezembro	Reitoria	150/2



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
 CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

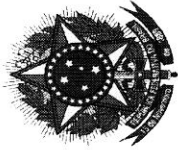
Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
6	Atendimento e acompanhamento das auditorias e recomendações da CGU e das auditorias e determinações do TCU.	Evitar que a falta de acompanhamento pela auditoria interna e o não atendimento às recomendações/determinações destes órgãos cause sanções e/ou prejuízo à Universidade.	TCU e CGU	Recomendações da CGU e do TCU e as determinações do TCU, exaradas anteriormente, bem como as medidas já realizadas e devidamente comprovadas pelos setores envolvidos na execução.	Auxiliar os auditores desses órgãos na execução de seus trabalhos, assim como acompanhar os atos da gestão no desenvolvimento das recomendações e determinações, durante todo o exercício.	Importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, garante à instituição adequação à legislação vigente e cumprimento dos princípios da administração pública, evitando a reincidência das não conformidades apontadas pelos órgãos de controle.	Serão atendidos todos os itens solicitados.	Janeiro a dezembro	Controladoria Interna e demais setores envolvidos.	150/2



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
7	Assessoramento à Reitoria	Evitar que as incorreções ou atos de impropriedades sejam ocasionados devido à ausência de conhecimento de procedimentos específicos por parte da gestão da Universidade.	Controladoria Interna	Leis nº 8666/93, 8112/90, 9784/99, 8429/92, 4320/64, decreto lei 200/67, LDO 20178, LOA 2018, PPA 2016-2019, instruções e decisões normativas do TCU, acórdãos TCU, instruções normativas da CGU, recomendações da CGU, instruções normativas da SLTI etc.	Assessorar os gestores no desempenho de suas funções, orientando na tomada de decisão, na adequação dos atos de gestão à legislação pertinente, aos resultados, quanto à economicidade, eficiência, eficácia e efetividade.	Prevenção de falhas nos atos praticados pelos gestores, beneficiando sua avaliação pelos órgãos competentes.	Serão atendidas todas as demandas.	Janeiro a dezembro	Controladoria Interna e Reitoria	120/2



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
8	Aperfeiçoamento de software para monitoramento das recomendações emitidas pela Controladoria Interna	Desperdício de recursos humanos e de tempo na realização da atividade de monitoramento das recomendações emitidas.	Controladoria Interna	Instrução Normativa CGU nº 03, de 09 de junho de 2017.	Aperfeiçoamento de software que otimize a atividade de acompanhamento das recomendações da CI.	Otimização dos recursos da Controladoria Interna	Monitoramento das recomendações exaradas pela Controladoria Interna.	Janeiro a dezembro	Controladoria Interna	80//2



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
9	Revisão do Manual, do Código de Ética e do Regimento Interno da Controladoria Interna	Ausência de padronização e de regulamentação das atividades da Controladoria Interna.	Controladoria Interna	Instruções Normativas CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015 e nº 03, de 09 de junho de 2017.	Atualizar o Regimento Interno, Manual e Código de Ética da Controladoria Interna, de acordo com a legislação e necessidades do setor; aperfeiçoar as atividades da CI.	Padronização e regulamentação dos processos de trabalho realizados pela Controladoria Interna.	Revisar procedimentos e rotinas das atividades; descrição das etapas dos serviços executados pela Controladoria Interna, verificar se o Manual contempla todas as ações que a Controladoria Interna executa. Revisar os princípios e normas de comportamento que regem a atividade da auditoria interna na Univasf.	Junho e julho	Controladoria Interna	40/2



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

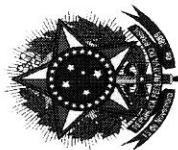
Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
10	Governança de pessoas na UNIVASF	Ausência ou falha na política e nas estratégias de gestão de pessoa. Ausência ou deficiência na mitigação dos riscos intrínsecos a essa atividade.	Controladoria Interna	Constituição Federal de 1988, Decreto-Lei nº 200/1997, Lei nº 12.527/2011, Levantamento de Governança e Gestão de Pessoas TCU – 2016 – Relatório individual da avaliação da Univasf, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, Plano de capacitação 2018.	Orientar a alta administração no sentido de implementar ou aprimorar as ações voltadas para a governança dos recursos humanos da Univasf, visando ao alinhamento das políticas e estratégias de gestão de pessoas com a missão, objetivos e metas institucionais.	Considerando que a governança de pessoas tem, dentre seus objetivos, alinhar as políticas e estratégias de gestão de pessoas com as prioridades da organização, otimizar a disponibilidade e o desempenho dos recursos humanos, mitigando riscos e auxiliando a tomada de decisão, e que o TCU, nos anos de 2013 e 2016, realizou levantamento com o fito de avaliar a situação atual e a evolução da governança e da gestão de pessoas, mostra-se premente a necessidade da realização desta ação de auditoria.	Verificar se as diretrizes, estruturas organizacionais, processos e mecanismos de controle estão alinhados às necessidades da organização, contribuindo para o alcance da missão institucional. Avaliar a política de gestão de pessoas, se houver e sua implementação, especialmente no que tange ao planejamento	Fevereiro a maio	Campi	300/1



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
10							da gestão de pessoas, da força de trabalho, da gestão de liderança, do processo sucessório, treinamento e desenvolvimento do capital humano. Analisar se os controles adotados garantem o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela área e a consecução dos objetivos almejados.			



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
11	Avaliação da atuação de docentes na atividade de ensino presencial	Descumprimento da legislação que regulamenta a atividade. Comprometimento da consecução dos objetivos relativos a essa atividade em fim da Universidade.	Controladoria Interna	Constituição Federal de 1988, Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 94.664/1987, Portaria MEC n.º 475/1996, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, Projeto Pedagógico da Univasf, princípios da Administração Pública	Avaliar os critérios e procedimentos que envolvam a realização da atividade de ensino presencial no âmbito da Univasf Assessorar a gestão na implementação ou melhoria de seus controles internos	A atuação dos docentes da Univasf, nos exercícios de 2015 e 2017, respectivamente, foi objeto de análise da CGU e do TCU, o que resultou na emissão de diversas recomendações e determinações a serem atendidas pela Universidade. Assim, visando contribuir com a consolidação da qualidade nos processos de ensino desenvolvidos pela Univasf e com o aperfeiçoamento da gestão, a Controladoria Interna entende ser de extrema relevância a realização desta ação de auditoria.	Analisar as ações de ensino desenvolvidas pela Univasf visando alcançar os objetivos e metas estabelecidos no PDI 2016-2025 e os controles internos adotados. Examinar os indicadores que subsidiam as atividades de ensino no âmbito da Univasf.	Março a junho	Campi da Univasf	300/1



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
11					Avaliar a adequação do Univasf nos novos procedimentos previstos na Lei de Diretrizes Básicas da Educação.		Verificar o cumprimento das ações de transparência previsto na Lei nº9.394/1996, alterada pela Lei 13.168/2015. Verificar a distribuição de carga horária do docente entre a graduação e a pós-graduação e sistemática de acompanhamento.			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
12	Avaliação de risco da UNIVASF	Seleção de ação de auditoria em detrimento de outra que apresente maior risco para a Universidade.	Controladoria Interna	Portaria Segecex nº 31, de 9 de dezembro de 2010; Portaria Segecex nº 15, de 9 de maio de 2011; Instrução Normativa CGU nº 24/2015 e Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016	Elaborar avaliação de riscos da Entidade, de forma a minimizar os riscos e contribuir para o alcance dos objetivos da Instituição, bem como de subsidiar a seleção de ações de auditoria a serem executadas no exercício de 2018.	A deficiência na identificação dos riscos aos quais a UNIVASF está exposta compromete a consecução dos objetivos institucionais	Identificar os macroprocessos e temas da Entidade mais suscetíveis a riscos e elaborar matriz de risco de forma a subsidiar a preparação do PAINT 2018	Junho a setembro	Reitoria e Campi	250/2



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOME/EM
13	Avaliação de processos licitatórios e contratos de serviços continuados	Descumprimento da legislação vigente. Falhas na execução do contrato, bem como na gestão e fiscalização. Ausência ou deficiência na gestão dos riscos que envolvem a contratação de serviços terceirizados.	Controladoria Interna	Lei 8666/93, lei 10520/2002, Decreto-lei 200/67, Decreto 7892/2013, Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, Instrução MP Normativa nº 05/2017, Acórdãos TCU, recomendação da CGU.	Verificar a conformidade do processo licitatório e do contrato de serviço continuado correspondente, a eficiência e a eficácia dos serviços prestados, a atuação da gestão e fiscalização na execução contratual e a gestão de riscos executada pela área auditada.	A existência de falhas nos processos licitatórios de serviços continuados e nos respectivos contratos possui o condão de comprometer a execução das atividades fim e meio da Universidade. Ademais, a possibilidade de judicialização de demandas trabalhistas contra a Univasf é considerável, o que além de comprometer os recursos financeiros desta Entidade, pode ocasionar desgaste da imagem institucional.	Verificação, por amostragem, de no mínimo 30% do valor gasto em decorrência dos contratos de terceirização vigentes, de acordo com o critério de materialidade. Serão analisados os aspectos formais dos processos licitatórios e contratos, bem como a execução, gestão e fiscalização contratual. Verificação da gestão de risco desenvolvida pela área.	Julho a setembro	Campi da Univasf	250/2



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
 CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

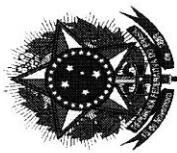
Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
14	Análise dos processos de trabalho relativos à concessão de horário especial, flexibilização de jornada, férias e controle de frequência.	Concessão de horário especial, flexibilização de jornada e férias em desacordo com a legislação vigente. Descumprimento da jornada de trabalho e falhas nos controles internos.	Controladoria Interna	Constituição Federal de 1988, Lei nº 8.112/90, Lei nº 5.540/68, Decreto nº 465/1969, Decreto nº 1.867/1996, Recomendações da CGU, Acórdãos do TCU e princípios da Administração Pública.	Verificar a regularidade dos procedimentos concernentes à concessão de horário especial, flexibilização de jornada, férias e controle de frequência, bem como analisar a eficácia e eficiência dos mecanismos de controle interno adotados pelo setor auditado.	A concessão de horário especial, flexibilização de jornada e férias sem observância da legislação vigente e do interesse público podem comprometer o desenvolvimento das atividades fim e meio. Ademais, as falhas nos controles internos relativos ao controle de assiduidade podem ocasionar enriquecimento indevido por parte de servidores.	Verificação, por amostragem, de no mínimo 30% dos processos de concessão de horário especial e flexibilização de jornada, e dos procedimentos relativos ao gozo de férias e controle de frequência relativos a, no mínimo, 5% dos servidores ativos. Averiguação dos controles internos adotados concernentes aos temas auditados.	Setembro a novembro	Campi da Univasf	160/2



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
15	Elaboração do PAINT 2019	Evitar que as seleções de áreas auditadas seja menos relevantes em detrimento de outras mais significativas; constituição de amostra inadequada ou insuficiente à formação de opinião precisa e segura e má distribuição de carga horária entre as áreas que serão auditadas.	CGU	Planejamento e orçamento da UNIVASF para o ano de 2019, Instruções Normativas CGU nº 24/2015 e nº 03/2017.	Planejar as ações para o exercício seguinte e cumprir a legislação específica.	Permitir ao gestor e aos órgãos de controle da União acompanhar os trabalhos da Controladoria Interna, assim como auxiliar a gestão na prevenção de falhas nos seus atos.	Definição das áreas de acordo com as prioridades institucionais e as exigências constantes das Instruções Normativas da CGU nº 24/2015 e 03/2017.	Setembro a outubro	Controladoria Interna	80/2



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Nº	AÇÃO	RISCOS	ORIGEM DA DEMANDA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO	RELEVÂNCIA	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	HORAS /HOMEM
16	Reserva de contingência	Comprometimento dos objetivos da Controladoria Interna.	Controladoria Interna e outras unidades.	Escopo de trabalho a ser desenvolvido	Realizar os exames de auditoria e/ou demais atividades da Controladoria Interna na sua completude ou de necessidade imprevista.	O planejamento das atividades de auditoria não pode desconsiderar imprevistos. Portanto, é necessária a destinação de horas/homem para cumprir demandas não previamente programadas.	Contrabalancear eventuais atrasos nos exames de auditoria realizados; prover eventuais imprevistos; realização de outras ações não previamente agendadas e/ou programadas; ampliar ações previamente agendadas e/ou programadas.	Janeiro a dezembro	Controladoria Interna	100/2



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

10. QUADRO RESUMO

Nº	Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Atividades administrativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Plano de Providências Permanente - CI					X	X					X	X
3	Elaboração do RAINTE 2017	X											
4	Avaliação do Relatório de Gestão de 2017		X	X									
5	Assistências às equipes da CGU e do TCU	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Atendimento e acompanhamentos das auditorias e recomendações da CGU e do TCU	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Assessoramento à Reitoria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Aperfeiçoamento do software para monitoramento das recomendações emitidas pela Controladoria Interna	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Revisão do Manual, do Código de Ética e do Regimento Interno da Controladoria Interna						X	X					
10	Governança de pessoas na UNIVASF		X	X	X	X							
11	Avaliação da atuação de docentes na atividade de ensino presencial			X	X	X	X						
12	Avaliação de risco da UNIVASF						X	X	X	X			
13	Avaliação de processos licitatórios e contratos de serviços continuados							X	X	X	X		
14	Análise dos processos de trabalho relativos à concessão de horário especial, flexibilização de jornada, férias e controle de frequência									X	X	X	
15	Elaboração do PAINT 2019									X	X		
16	Reserva de contingência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Poder Executivo. Controladoria Geral da União. **Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015**. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov. 2015. Seção 1, p. 4.

_____. Poder Executivo. Controladoria Geral da União, Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016**. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 mai. 2016. Seção 1, p. 14.

_____. Poder Executivo. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. **Instrução Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017**. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 jun. 2017. Seção 1, p. 50.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna**. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <<http://www.cefet-rj.br/attachments/article/2453/PAINT%202016.pdf>>. Acesso em 26: out. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Auditoria Interna nº 06/2016**. Natal. 2016. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/auditoria-interna/lateral/assessoramernto-da-audin/relatorio-2016/Acao%204.03%20Relatorio%2006-2016-AUD%20BASEADA%20RISCOS%20PAINT%2006071220.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2017**. Florianópolis. 2016. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PAINT_2017.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA
Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. **Projeto de Auditoria Baseada em Riscos.** Auditoria Interna. Santo André, 2014. Disponível em: <[http://www.fonai-mec.com.br/2013/internas/documentos/UFABC Projeto de Auditoria Baseada em Riscos.pdf](http://www.fonai-mec.com.br/2013/internas/documentos/UFABC_Projeto_de_Auditoria_Baseada_em_Riscos.pdf)>. Acesso em: 26 out. 2017.

_____. **Relatório Final de Auditoria nº 05/2016.** Auditoria Interna. Santo André, 2016. Disponível em: <http://audin.ufabc.edu.br/images/relatorios/relatorio_05_2016.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Plano Anual de Auditoria Interna.** Chapecó. 2016. Disponível em: <[file:///C:/Users/univasf/Downloads/PAINT%202017%20-%20UFFS%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/univasf/Downloads/PAINT%202017%20-%20UFFS%20(1).pdf)>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.** Itajubá. 2016. Disponível em: <<https://www.unifei.edu.br/files/PAINT%202017.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna.** Uberaba. 2016. Disponível em: <<http://sistemas.uftm.edu.br/integrado/?to=N29zTFVkdGh2bjeyeC9odGFISIRIRGthNjZ1VWY5Z1N1b1FtdTJlUnFmbDdkU0V1YzVvZEtjbkZhTyt2UFBaeXRFSnpFbEMweitJNWV6NXR3RWZBVGE2T2dYMityc3JqbVp5UitkT3Z4LzFiNFNtNHdwU2ZNRTQ0R3RCVURjenluR0hnVzE4Ynd2T0psYkdwZFJUeHRpTXBUQmVDVFNyM1FZZFM1Mzd4VHpDWWxxb1VqQlFzelZQT3JJcEgvWW1L>>. Acesso em: 26 out. 2017.

Petrolina, 10 de novembro de 2017.


Domingos Ramos Brandão
Controlador Interno